

PREVALÊNCIA DA SARCOPENIA EM INDIVÍDUOS DIABÉTICOS SUBMETIDOS À TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA

Natasha Maggi Marcos¹. Clara Suemi da Costa Rosa². Danilo Yuzo Nishimoto². Letícia Dotto³. Beatriz de Oliveira Mattos³. Camila Gimenes³

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – USC
namaggim@hotmail.com

²Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) – Bauru
clarasuemi@hotmail.com, daniлоynishimoto@gmail.com

³Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração – USC
dottoleticia18@gmail.com, beahmatos@gmail.com,
professoracamilagimenes@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – FAP/USC

Agência de fomento: FAP/USC

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

Os objetivos do estudo foram investigar a prevalência da sarcopenia em indivíduos diabéticos submetidos à terapia renal substitutiva e se há associação da sarcopenia com a qualidade de vida (QV). Trata-se de um estudo transversal com renais crônicos, diabéticos tipo 2, ambos os sexos, dos Centros de Hemodiálise do Hospital Estadual e de Base de Bauru. Foram coletados dados sociodemográficos, hábitos de vida, histórico familiar, comorbidades, tempo de tratamento. O estado nutricional foi avaliado pelo índice de massa corporal, a composição corporal por bioimpedância e a força de preensão manual (FPM) por um dinamômetro. Foram considerados com sarcopenia indivíduos que apresentaram baixo índice de massa muscular esquelética e baixa FPM. A QV foi avaliada pelo questionário *Kidney Disease and Quality-of-Life Short-Form (KDQOL-SF)*. Estatística: *Shapiro-Wilk* para normalidade dos dados, estatística descritiva (média e desvio padrão ou mediana e percentis e frequência absoluta e relativa), associação entre sarcopenia e QV teste de X^2 ($p < 0,05$). Foram estudados 84 indivíduos, 54,8% homens, idade $63,5 \pm 9,4$ anos. Houve prevalência de sarcopenia em 69% dos pacientes. As dimensões da QV mais afetadas foram sobrecarga da doença renal, situação de trabalho, saúde total e funcionamento físico. A menos afetada foi referente ao estímulo por parte da equipe de diálise. Foi encontrada associação entre sarcopenia e sono ($p = 0,027$). Estudos que incluam outros centros de hemodiálise e um maior número de pacientes são necessários para melhor avaliar os dados de prevalência.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Doença Renal Crônica. Sarcopenia. Qualidade de vida.